ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3517

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Não matarás!

O presidente Alcalá-Zamora, comutou a pena ultima a que fôra condenado o general Sanjurjo em detenção perpetua. A clemencia corrigiu a justiça. A humanidade triunfou sobre a sêde de sangue.

A mais bela das conquistas em que o poder da consciencia se revela reside no respeito pela vida: *não matarás!*

Emquanto os homens não dominam as suas paixões, a ponto de conterem a barbarie, a violencia assassina, a civilização está sempre á mercê duma horda que se aproveita da treva ou das fraquesas... da força para restabelecer o reinado da faca e do punhal.

Honrou-se a Republica vizinha cedendo com generosidade, depois de vencer sem temor. No mundo inteiro, os melhores desejos, os pensamentos mais isentos de taras e manchas, saudaram o nobre gesto presidencial. Se o general Sanjurjo caisse diante do pelotão executor, a Espanha descia no conceito das nações, que veriam nela uma Harpia a sugar o sangue dos seus proprios filhos. Não faltariam por esse mundo além apreciações dêste teôr:

—«A Espanha educa-se nas touradas para ser cruel e vinga-se nos vencidos para ter o sentimento do seu poder.»

Não soprou no ânimo dos seus governantes o mesmo vento de insania que turvou a razão de Afonso de Bourbon, quando da rebelião de Jaca.

Se as turbas alucinadas queimam, desumanamente, conventos e egrejas, destroem colheitas e pulverisam obras primas, acima delas existe uma élite, uma selecção moral e intelectual, que não se deixa contaminar pelo culto dos deuses, sedentos de sangue. Foi ela que conteve os que bradavam:

—A' morte! á morte, o traidor!...

Nada mais cómodo que sacrificar um homem que mal se pode defender, pondo-lhe sobre os ombros, sem distinção, as culpas e as calunias. O general Sanjurjo, em duas semanas de prisão, foi alvo de apreciações em que a sua figura sofreu todas as lapidações e baixou a todas as gehenas. Como se em Espanha haja necessidade de ser implacavel, quando, na fermentação das cóleras represadas, cada qual aguarda a sua desforra, sem pensar no possivel fusilamento...

Bem andou, pois, o presidente Alcalá-Zamora assinando o decreto de comutação da sentença, porque, assim, não criou uma dessas vagas de remorso que, mais tarde ou mais cêdo, geram tardíos e inuteis arrependimentos.

O general Sanjurjo perdoado é menos perigoso que executado.

Quantas e quantas vezes se não ergueria do pó da terra o seu espétro sangrento, a pedir a reabilitação do seu nome, precisamente aqueles que não souberam reparar a severidade da lei, contrapondo-lhe a dignidade e a equidade do coração!

No decorrer das suas penosas noites, quando o seu espirito serenamente reflectir sobre o risco que correu, dirá consigo:

—«A Republica, vencendo-me e perdoando-me, tem direito ao meu reconhecimento!»

DOIS helenistas notaveis, que são ao mesmo tempo ilustres escritores, os srs. Marignac e Geisendorf, traduziram e restauraram, prudentemente, a comedia do Menandro que tem o titulo "Arbitragem" e cuja representação vai ter lugar em Genebra, no Teatro des "Eaux Vives" pela companhia de "Studio". Após vinte e dois seculos, um dramaturgo genial retoma contacto com o publico. A tal proposito escreve Victor Martin:

—Mas Menandro só é um iniciador no dominio do estilo. Com o genero que representa, o amor invade a cena comica. O seu grande precursor foi Euripides. Bastou-lhe descer uns tantos degraus, os ambrosos tragicos para descobrir os jovens matrimonios cujas aventuras vão através dos seculos, alegrar o teatro".

Apesar de se dizer que o mundo marcha, a "Arbitragem" de Menandro mostra-nos que os sentimentos, na sua epoca, eram iguais aos nossos. Os corações obedeciam a um ritmo que é ainda agora o mesmo que admiravam e não entendiam os contemporaneos de Alexandre e seus sucessores.

* * *

AINDA não ha como o acaso para resolver problemas graves... O milho, que pejava os celeiros, achava-se, segundo os lavradores, em condições de não encontrar comprador, devendo, portanto, apodrecer ou ser devorado pelo gorgulho.

Pois, com a fraca produção da actual colheita, tal perigo desapareceu, o que, seja dito de passagem, deve provocar o seu encarecimento, bem como o do trigo, por repercussão indirecta. Com o vinho, dá-se, um pouco mais ou menos, o mesmo.

As adegas estão cheias, mas como este ano as uvas se perderam, sobretudo com os grandes calores, segue-se que brevemente começará a subir de preço. Os lavradores esfregam as mãos de contentes, por verem que a natureza trabalhou a seu favor.

* * *

NO proximo domingo a alegria e o culto populares, celebram dois santos da sua especial predileção. O Senhor da Serra, ali á estrada de Belas, em merendas, descantes, e romagens á capelinha, e a Senhora da Atalaia, cujo cirio écoisa famoza, digna de se vêr. E' dia de festa, para Lisboa, que emigra contente exaltando a sua devoção, com uma ruidosa alegria, que não faz mal a ninguem, muito embora, por vezes, tenha os seus percalços. Esperamos que ambos os santos, cumpram como fé, os milagres que lhes forem exorados.

* * *

EXCURSIONISTAS estrangeiros percorreram hoje Lisboa, em todos os sentidos. Nas mulheres e nos homens, predominavam as cores claras e os tecidos ás riscas. Os lisboetas encararam-nos com simpatia, se bem que estranhassem que, entre eles, aparecesse quem se apresentasse em mangas de camisa, arregaçadas, e com o peito a descoberto. Até para ser, malcriado, se requere certa compostura.

FOI constituida uma sociedade mutua de seguros, chamada *Patronal*, que visa angariar socios, segurados sómente no distrito de Lisboa, e que toma sôbre si responsabilidades de pagar pelos socios as pensões, indemnizações e encargos a que diz respeito o artigo 4.º do decreto-lei 5.637, de desastres no trabalho, e que explora ainda seguros sôbre vida humana, acidentes individuais, enfermidades, incendios terrestres e agricolas, transportes maritimos e postais, roubos, mobiliarios, quebra de maquinas e de cristais, automoveis, responsabilidade civil dos proprietarios de carros—um mundo de seguros possiveis e imaginaveis. Capital para isto tudo? 30 contos, dizem os Estatutos, que ao Conselho de Administração (já eleito por 5 anos seguidos, e que cobra 40 por cento ao ano da receita liquida absoluta), ainda estabelece "os mais amplos poderes" (sic) até para vender, frocar, hipotecar, alienar e constituir mandatos.

Para a sociedade ficar obrigada basta que dois administradores assinem seus actos. O administrador delegado tem ainda uma remuneração especial.

A Patronal, cujos administradores nem de nome conhecemos, é assim uma sociedade previamente muito feliz.

* * *

FOI ha dias preso um falso medico que, em Lisboa, exercia a sua industria. contando já no activo bastantes vitimas,

Em Portugal ha muita gente que ocupa, indevidamente, o seu lugar. São imensas as pessoas de aparente importancia que, á tarde, pejam as ruas da Baixa, com uma arrogancia, que nem os verdadeiros grã-duques uzam ou ousam quando surgem em publico. Abusa-se tambem muito de titulos já extintos, de indevidas condecorações e até, insignificantes "de" isto ou daquilo, nos apelidos, que remontam a um avô gôdo que nunca existiu, mas que foi fabricado peça por peça, nos gabinetes de historia nobliarquica. Bem sabemos que disto não vem mal ao mundo. O caso do falso medico é, porém, mais grave, visto que especulava sobre a dôr humana, vivendo, sem rebuço, á sua custa.

Nunca curou ninguem, mas se tivesse curado, não faltariam a esta hora ladainhas a favor do "santinho". Terão os algozes o poder de fascinar as suas vitimas?

* * *

ATLANTIDA em chamas! Na ilha da Madeira lavrou ha dias um voraz incendio numa frondosa e formosa floresta, talvez centenaria, vendo-se os homens, por falta de recursos, em serias dificuldades paro entravar a sua marcha. Como expediente extremo foram abertos valados, para evitar a propagação do incendio. A riqueza e a poesia da Madeira são as suas florestas. Urge defendê-las, castigando não só os seus barbaros inimigos que por prazer ateiam fogueiras, mas ainda aumentando o numero dos guardas florestais, se é que ali existem.

ULTIMA HORA

Sanjurjo deu hoje entrada na Penitenciaria de Santoña

MADRID, 26, ás 17 horas. *(Pelo telefone).*—O general Sanjurjo chegou ás 11 horas da manhã á prisão de El Dueso, tendo feito a viagem de automovel, acompanhado por um comissario de Policia e por varios agentes.

Em Santander foi recebido pelo director da prisão, entrando o carro rapidamente no patio da Penitenciaria e passando o preso sem demora á secretaria, onde cumpriu as formalidades da praxe.

Em seguida, foi instalado na cela que lhe estava reservada, sendo sujeito ao mesmo regime disciplinar dos outros penitenciarios que constituem a colonia penal de El Dueso, que são em numero de 300, a maioria dos quais condenados por crimes de homicidio.

Sanjurjo não poderá receber visitas durante os primeiros dias de reclusão.

O chefe da prisão declarou a um redactor da «nited Press» que Sanjurjo será, não só submetido ao regime prisional comum, como trabalhará com os outros presos nas oficnas.

A União Geral dos Trabalhadores publicou um manifesto, congratulando-se pela solução que o governo deu á situação de Sanjurjo, mas advertindo o operariado de que é necessario não se deixar iludir por falsas aparencias, nem arrastar por criaturas menos honestamente intencionadas, devendo estar pronto a defender-se de qualquer ataque. O manifesto termina por considerar o primeiro indulto dado pela Republica como «um gesto nobre, muito emotivo e de brandura»—(United Press).

Espectaculos

A revista do Coliseu

O povo tem na «Revista do Coliseu», cuja anunciada reposição é feita amanhã, um primacial papel, visto que esta fantasia serve não só a gloriosamente evocar a nossa Historia, como tambem a prestar homenagem ao instintivo civismo e ás inegaveis qualidades do nosso Povo e da nossa Raça.

Duas figuras o simbolizam no decorrer dos deslumbrantes cenarios: «Mario do O'» e «Zé Povinho». São seus interpretes dois artistas de primeira plana:—Margarida Martinó, cujas «charges» e caricaturas são inexcediveis de graça, e Armando Machado,, o comico inconfundivel, a graça e a animação personificadas, o criador inesquecivel da mais curiosa galeria de tipos papulares com que conta o teatro português.

«Na linha de Oeste»

A fama que se espalhou das qualidades comicas e alegres da comedia do Avenida, «Na Linha d'Oeste», pela companhia Maria Matos, tem atraido áquele teatro o melhor publico de Lisboa e, em especial, o publico do cinema, visto que a engraçadissima peça vale como o melhor filme de situações imprevistas e hilariantes. «Na Linha d'Oeste» distinguem-se notavelmente Maria Matos, Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Joaquim Almada, Samwell Denis, Antonio Palma, João Lopes e José Monteiro, que têm os principais papeis.

A revista "Sape Gato"

A bela revista «Sape Gato», em cena no Maria Vitória, é hoje ampliada com novos numeros.

Entre eles, figaram «A fadista da Costa do Sol» por Teresa Gomes, «O Boateiro» por João Silva; «O homem dos paineis» por Alvaro de Almeida; e «Copo d'Agua», por Ribeirinho; além ao novo quadro episodico «Mulheres ha muitas» por Alberto Reis, Artur Rodrigues e Eugenio Salvador,

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Neves trabalhou no Teatro Casino Antartico, em S. Paulo, até o dia 15 de julho. Depois ainda fez alguns espectaculos isolados e presentemente continua ali retida, tendo já terminado os contratos dos artistas.

—Foi ontem contratado o actor Silvestre Alegrim, que vai interpretar na comedia «O Pato», em ensaios no Avenida, com a companhia Maria Matos, o papel de «Pinchard», personagem comica criada ha anos, no Gimnasio, pelo falecido actor Cardoso.

—Na comedia em ensaios no Variedades, «O Arrôz Dôce, além de Nascimento Fernandes, outros personagens masculinos vão ser realizados pelos actores Vasco Santana, Antonio Silva e Santos Carvalho (Manuel).

—Confirma-se a noticia que demos da inauguração, em outubro, da época de inverno do Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia de Revistas dirigida por Estevão Amarante, com a revista brasileira «Me deixa, Jó-Jó!».

—O empresario Antonio de Macedo prosegue na organização da companhia que vai realizar, no Politeama, a revista «Areias de Portugal», fazendo parte do quadro feminino, além de Luiza Satanela, primeira figura, as actrizes Irene Izidro e Georgina Cordeiro. A musica da revista será de Frederico de Freitas.

—A' chegada da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a Lourenço Marques, o Teatro Varietá, onde está trabalhando, acusava a maior assinatura que ali se tem registado. Esta companhia deve terminar a sua «tournée» pela Africa só no começo do ano de 1933.

—Ficou sem efeito a projectada «tournée» á Africa da qual fazia parte a actriz-cantora Zulmira Miranda, um dos elementos que formará a companhia José Climaco na sua digressão a Espanha e America do Sul.

—Hoje, amanhã e no domingo são os ultimos dias da carreira ultra-famosa, no Variedades, da reista «Chá de Parreira», a preços popularissimos.

—Vindos do Brasil, onde estiveram largo tempo, chegaram a Lisboa os artistas que constituiam o «dueto» «Os Diavolinos», o nosso compatriota João Pereira e a coupletista hespanhola Florbel.

—Continua sendo muito apreciada por quantos afluem ao Apolo, no intuito de vêr a «Hora Suprema» a meticulosa encenação da peça, em que transparece a competencia do actor prof. Antonio Pinheiro. «A Hora Suprema» repete-se hoje, por preços ao alcance de todos.

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico„ Ruiz, L.da, da rua Nova do Almada

Peliculas orthocromaticas

Neste material fotografico, sendo bom, e para o nosso caso, bem ortocromatico, observa-se muitas vezes que a sua sensibilidade não é constante. Varia segundo a luz que se emprega para fotografar. A alta sensibilidade dos films Perutz está calculada para a luz verde e amarela, quer isto dizer que quando a luz fôr brilhante e o céu estiver bem azul, a sua sensibilidade é inferior, visto a luz amarela e verde para que está calculada quasi não existir, mas a sua sensibilidade é verdadeira quando a luz com que se fotografa fôr de reflexos amarelos e avermelhados, como por exemplo em fotografias com luz nitrica, magnesio ou ao romper do dia, ou ainda ao caír da tarde. Quando se calcula a sensibilidade para fotografar nestas condições pode-se contar que ela seja superior á luz do dia com sol brilhante e céu azul.

Muitas vezes a causa de falta de exposição é devida a não se ter feito o calculo para estes casos.

Os amadores que ao pôr do sol deixavam de fazer fotografias com as peliculas vulgares, podem afoitamente fotografar com as Perutz, com a certeza de que a sua grande sensibilidade ao amarelo lhes permitirá fazer instantaneos a essa hora obtendo negativos absolutamente detalhados.

Do valor fotografico desta qualidade todos os amadores conhecem as vantagens.

As peliculas Perutz têm conquistado o mercado devido em parte a esta superioridade.

O. M. Rodrigues.

Nós vamos responder á sua pregunta com a melhor boa vontade tanto mais que a resposta interessa tambem a muitos amadores.

Chama-se um bom negativo aquele que tem as sombras detalhadas e nas grandes luzes conserva uma certa transparencia.

A sua densidade geral, contanto que não seja excessiva, não tem grande importancia para o resultado final, mas o seu contraste deve ser o mais parecido possivel com o assunto que se fotografou.

Um negativo com exposição a menos é aquele em que as sombras não têm detalhes ou muito poucos. Quando a revelação desse negativo tenha sido bem feita, a densidade dos negros não é forte, mas o contraste é maior do que o do assunto que se fotografou. Se tem revelação a menos as grandes luzes são muito transparentes, se tem revelação a mais os negros são opacos e o contraste é exagerado.

Um negativo com exposição a mais é aquele em que as partes correspondentes ás sombras do assunto, são muito ricas em detalhes mas pouco transparentes.

Se a revelação tiver sido correcta este negativo é denso e sem contraste algum, se foi revelado a menos, é menos opaco e ainda com menor contraste e finalmente se a revelação foi mais longa, o negativo apresenta-se ainda muitissimo mais opaco, mas algumas vezes com bastante contraste.

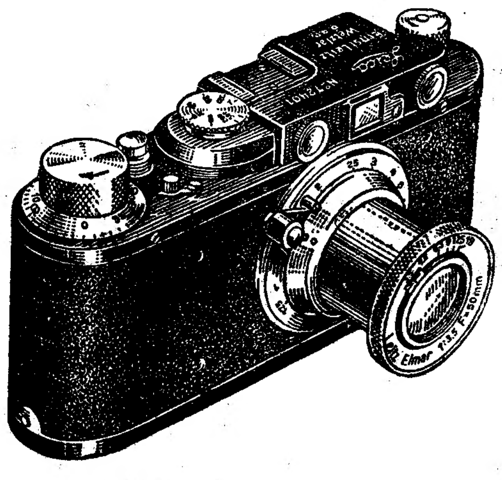
Aqui tem o que deseja saber, o que é preciso é saber ver o que lhe dizemos.

A' segunda parte da sua carta nada respondemos, mas pedimos-lhe que estabeleça uma comparação entre esse material e o Perutz. Bem vê que é um concorrente e portanto o que dizemos poder-lhe-á parecer reclamo.

S. R. Coimbra.

O novo modelo da Leica tem o Telemetro ligado á objectiva. Queremos dizer-lhe que quando o telemetro marcar a distancia a que estamos do assunto a fotografar a objectiva está marcando certo com o telemetro sem ser preciso qualquer outra operação. Como vê é de grande vantagem porque simplifiicou e portanto tornou mais rapido o uso da Leica.

Embora pela gravura pouco possa vêr nós publicamo-la para ficar conhecendo o novo modelo.



Temos sempre em deposito todos os acessorios e films especiais Perutz para a Leica, que aquela casa fabrica em 5 variedades e que nós temos aos preços das outras marcas.

Diz-nos que não acredita nas fotografias que a casa Leitz envia como reclamo da Leica, e nós respondemos que quando vir as que já nos foram entregues para o "Concurso Perutz„ feitas com films Perutz e com esse aparelho, acreditará com certeza. Nada ficam a dever ás que servem de reclame. Ha algumas ampliadas a 30×40, que parecem directas e com uma perspectiva magnifica.

ROIZ

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

MARIA VITORIA

HOJE — A's 9 e 11 horas — HOJE

A revista de grande exito

SAPE GATO

ampliada com um

Quadro novo

e

numeros novos

PREÇOS POPULARES

O exito do dia!

no **AVENIDA**

O agrupamento em fóco:

Companhia Maria Matos

A peça triunfante

NA LINHA DE OESTE

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 20 horas: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): concerto sinfonico: «Anacreonte», de Cherubini, e «Concerto de violino e orquestra», de Beethoven; LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto de obras de Beethoven; BRUXELAS, emissão flamenga (120 kw.—338 m.): concerto sinfonico.

20 e 25: RADIO SUIÇA ALEMA (60 kw. — 459 m.): 1.º acto da Walkyria», de Wagner.

20 e 30: ESTRASBURGO (17 kw.—345 m.): concerto: «O barco fantasma», de Wagner; «Concertstück, de Weber; variações sinfonicas de violoncelo; «Afrodite», de Fevrier; «Rapsodia para orquestra», de Debussy; «Noite persa», de Saint-Saens, e «A voz do sonho», de Weber; LANGENBERG (75 kw.—472 m.): concerto dedicado á musica de Carl Loewe; RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403 m.): grande selecção do «Festival La Ruche».

21: BRUXELAS, emissão francesa (20 kw.— 338 m.): concerto retransmitido de Casino Knocke; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto consagrado á escola italiana.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto de orquestra: «Casamento secreto», de Cimardes; «Seis damas alemãs», de de Mozart, e «Sinfonia n.º 6 em dó», de Schubert.

22 e 15: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto militar: musica de Sullivan e German.

Tauromaquia

Marcial Lalanda, Estudiante e Simão da Veiga

Causou sensação nos meios taurinos a noticia, dada por um dos jornais da manhã de hoje, de ter sido preferido para a proxima nocturna de 31 no Campo Pequeno o cavaleiro Simão da Veiga e de virem os touros das afamadas manadas pertencentes aos irmãos Infante da Camara.

Está-se, assim, em presença dum cartel soberbo, bem superior ao de 11 do corrente. «Marcial» e «Estudiante», por serem toureiros de repertorio e de dominio constante, dão ensejo a uma competencia vistosamente artistica; os touros de Infante da Camara infundem sempre á aficion fundamentadas esperanças; Simão da Veiga Junior imprimirá á corrida, como João Nuncio fez em 11, animação e brilho, e, se Nuncio não é repetido, é porque os organizadores entendem, e muito bem, que, tratando-se de dois «ases», ha a obrigação, para com o publico de apresentar-lhe um e outro.

O festival do Montijo

Por ocasião das Festas da Atalaia, que abrangem o dia de segunda-feira proxima, em que ha na Praça de Touros um festival de garraiada, toureio charlotesco e box, haverá aumento nas carreiras, tanto da C. P. (via Barreiro) como da Socie. de Maritima de Transportes.

A's 14 horas de segunda-feira haverá uma carreira especial para o festival taurino.

O preço da ida e volta custa apenas 3$00. Na C. P., tambem os preços são reduzidos. Junta-se a isto preços de 3$50 e 7$00 no festival taurino.

VINHO DO PORTO

Do sr. Alvaro Duarte de Sousa Marques rua Actor Taborda, 41, r/c. recebemos seis garrafas de vinho do Porto—marca «Vamar»—que, sem favor, podemos considerar digno dos melhores paladares.

Ultima semana no VARIEDADES

a preços popularissimos

Despedidas da revista

Chá de Parreira

TOMAZ DA ROCHA

MISSA

1.º ANIVERSARIO

A missa dada pela Viuva, que estava marcada para o dia 27, por motivos imprevistos só se pode realizar no domingo 28, pelas 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

OS VINHOS DE COLARES

"A Adega Regional poderá vir a ser um organismo benefico á região

desde que se mantenha dentro do seu papel de cooperativa de produtores"

afirmam ao Diario de Lisbôa diversos comerciantes exportadores

A Imprensa tem trazido a publico, mais que uma vez, indicios de divergencias que se verificam na Região de Colares, entre a Adega Regional e comerciantes e lavradores que contra ela se insurgem. Especialmente atravez da actividade dos dirigentes da Adega Regional—que ha tempos promoveram uma reunião no Banzão e ha dias realizaram em Sintra um almoço de homenagem ao seu presidente, sr. dr. Brandão de Vasconcelos, tem sido facil ao jornalista descortinar essas divergencias ,embora sem tomar delas um conhecimento completo ,porque nem os comerciantes nem os lavradores têm explicado publicamente os seus criterios e as suas atitudes. E foi o desejo de ficar conhecendo bem a questão que nos levou a procurar um socio duma das casas que se dedicam ao comercio e á exportação de vinho de Colares.

Dirigimo-nos á casa Manuel Costa & C.ª, proprietaria da conhecida marca «F. C.», e tivemos a felicidade de encontrar reunidos, em conferencia sobre o assunto, os representantes das marcas «Viuva Gomes», «Burjacas», «Salreu» e «Maziotti».

A principio, aqueles interessados no importante problema dos vinhos de Colares retraíram-se, por, segundo afirmaram, estar na convicção de que os poderes publicos acabarão por fazer-lhes justiça, e de que nada lucrará a região com o debate publico dum assunto que tem muitos espinhos. Mas, como é natural, esta confissão mais aguçou a nosa curiosidade e nos convenceu de que interessaria aos leitores ver o caso inteiramente esclarecido, tanto mais que se trata de vinhos muito apreciados.

Começámos por preguntar quando e porque surgiram tais divergencias que os trazem ha mezes em guerra aberta com a Adega Regional.

Responderam-nos:

—Ha um erro, que pode dizer-se fundamental, na opinião que a sua pregunta revela. E' que nós não estamos, nem nunca estivemos, em guerra aberta com a Adega Regional. Temos estado apenas em desacordo com os seus directores, ou melhor, com três deles. A criação da Adega Regional, desde o seu inicio, sempre teve as nossas simpatias e o noso apoio. Basta vêr estas cartas que comprovam que uma das figuras aqui representadas ofereceu, por emprestimo e gratuitamente, o seu vazilhame, como o seu chefe, sr. Visconde de Salreu, já lhe havia oferecido, até na presença do Ex.mo coronel Linhares de Lima, ao tempo ministro da Agricultura, e nas mesmas condições, o esplendido edificio da sua adega, para ali ser instalada a Adega Regional.

—Perdão. Mas estas cartas são trocadas com o Sindicato Regional de Colares e não com a Adega....

— Tem razão. Mas a Adega Regional nasceu no Sindicato. De resto, Sindicato, Adega e Comissão de Viticultura de Colares são três pessoas distintas, mas uma só verdadeira. Tudo isto está sob a administração de três individuos, funcionando no mesmo edificio, com o mesmo pessoal. Uma miscelanea que ninguem cá por fóra sabe explicar ou compreender, mas que se adivinha ter a sua muito particular razão de ser no facto de não haver em Colares muitas pessoas dispostas a servir a causa colectiva. Verdade seja que havia lavradores a dirigir a Comissão de Viticultura, eleitos como determina a lei, mas que, por determinação ministerial, foram substituidos, ha muitos meses, sem que se voltasse ao sistema de eleição. Mas, como iamos dizendo, nós nunca fomos contra a Adega Regional e achamos que ela poderá vir a ser um organismo benéfico á região, desde que se mantenha dentro do seu papel de cooperativa de produtores. Dar-lhe, porém, poderes descricionarios para magoar, ofender, perseguir e «esfolar» lavradores que não concordem com os seus gerentes, e comerciantes que lhe facultam os meios de vida, é que não pode ser. Nós admitimos que lhe seja permitido vir com os seus vinhos ao mercado. Não nos arreceamos da sua concorrencia; mas o que nos revolta é que, além daqueles poderes, se pretenda dar-lhe franquia postal, entregar-lhe a fiscalização da lavoura e do comercio locais, a ela que tambem é produtora e vendedora, juntamente com uma receita de centenas de contos que os lavradores e os exportadores teriam de pagar.

— Isso é, de facto, grave...

— Mais grave do que pode supôr, visto que, segundo a nossa convicção, já manifestada ao Ex.mo Sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, numa representação que lhe entregámos, essa receita só lhe é indispensavel para satisfazer compromissos que, sem necessidade, contraiu inexplicavelmente.

— Inexplicavelmente?...

— Isso são contos largos que, se tanto fôr preciso, oportunamente virão a publico. De momento, podemos dizer-lhe que a compra do edificio em que está instalada a Adega constitui um pessimo acto de administração dos seus directores, pois essa aquisição era absolutamente dispensavel e não aconselhavel numa ocasião de intensa crise. Como já dissemos, a casa «Salreu» havia oferecido o seu edificio e o seu vasilhame, gratuitamente, por três anos; á medida que se desenvolvesse o movimento da Adega, outros comerciantes imitariam aquela casa. E, se o não fizessem, o bom senso aconselhava que, na compra de vasilhame, se preferisse o dos lavradores socios da Adega, visto que estes, mandando as suas uvas para ela fazer os vinhos, ficam com o seu vasilhame sem utilização a estragar-se.

Decididamente, a conversa revelava-nos surpresas.

— Mas essa compra não foi feita com as precauções usuais e com o conhecimento dos associados?

— As precauções que sabemos terem sido tomadas, limitam-se a uma avaliação que foi feita por um engenheiro distinto. Mas todos nós temos a certeza de que não seria possivel encontrar actualmente quem pagasse pelas nossas instalações 50 por cento do seu valor real. Já vê que é justificada a nossa impressão de que se não tiveram em conta as precauções indispensaveis, num acto de tamanha importancia para a vida da Adega. Quanto ao conhecimento que os associados tiveram da transacção ,dir-lhe-emos que a diversos temos ouvido a confissão da sua ignorancia sobre o assunto e até a sua condenação. Um deles, mesmo, em opusculo distribuido na região, chegou a manifestar a opinião de que, antes de se fazer qualquer transacção, fossem ouvidos os 40 maiores produtores de vinho «areia». E a resposta, tambem em opusculo, foi que não havia que ouvir esses maiores produtores, porque a Adega era para os pobres ou pequenos produtores, os quais, no entanto, são os que maior resistencia têm mostrado a ligar-se á Adega Regional, porque entendem poder fazer o seu vinho em casa mais economicamente e obtendo, com as suas uvas, mais vinho do que aquele que a Adega diz produzirem.

— Então, se a Adega não tem a seu lado os maiores produtores, nem os menores, quem são os seus associados?

— A'parte os seus dirigentes e uma firma comercial vendedora do edificio da Adega, cujo encarregado é tambem o director tecnico da Adega Regional, quasi todos os demais associados o são por instancias particulares do medico municipal, só mandando para a Adega uma pequena parte da sua produção de uvas. E isso porque os dirigentes da Adega apregôam beneficios que, para a grande maioria da gente de Colares, ainda são uma interrogação.

— Como assim? Então os beneficios trazidos á Região pelo Sindicato não são ainda visiveis, palpaveis?

— Nós lhe diremos: O Sindicato tem dado aos lavradores algum beneficio quanto a crédito; mas, segundo eles dizem, cobra-lhes preços mais elevados que os do comercio, pelos produtos que lhes vende. Os seus dirigentes têm apontado como um dos maiores serviços o terem vendido vinho da colheita de 1930 por mais 40 e 50 por cento do que venderam os lavradores; mas nisto não tem havido lealdade de exposição, visto que nem se diz quem comprou esse vinho (e um que se aponta como comprador nega tê-lo sido), nem se diz que a diferença de preço é baseada numa confusão que estabelecem á volta de qualidades e colheitas.

Como nos parecesse estranha tal afirmação, pedimos que no-la esclarecessem:

— Sim. Uma esperteza que não pode ficar bem a quem tiver consideração por si e pelos outros. Mas é o processo que eles usam com frequencia. Certamente tem ouvido as mesmas pessas, dirigentes da Adega Regional, afirmarem repetidas vezes que a guerra que lhes movem é feita por comerciantes mixordeiros, deshonestos, etc., etc. Entretanto, nós, que somos os que mais afincadamente reclamamos, quando aparecemos diante desses senhores, só ouvimos palavras de consideração e os qualificativos de dignos, correctos, etc. Nem têm a coragem moral de apontar os nomes dos mixordeiros e as respectivas provas de mixordia, nem confessam que são de facto os lavradores que, na sua esmagadora maioria, desaprovam a sua orientação e contra ela reclamam, aqueles que, em suma, não tem confiança na sua acção. Falece-lhes essa coragem, para expôr as coisas como elas são, só procurando baralhar tudo, para atingirem os seus fins. E assim é que, ao falarem de «lotes» de vinhos, não elucidam que se trata de lotes legais, estabelecidos na propria legislação que até aqui regulava o comercio de vinhos de Colares.

— Então o lote não é uma infracção?

— Infracção? Bem se vê que aqueles que estão fora do assunto dificilmente percebem o que se passa. E' necessario, portanto, explicar que até ha pouco, desde 1910 (Decreto de 25 de maio), o vinho de Colares era todo o que se produzia dentro da respectiva região demarcada. Sómente o decreto 18.964, de 23 de outubro de 1930, impediu que se juntasse ao vinho «areia» mais de 50 por cento de vinho «rijo». Era o que se chamava o lote legal, servindo aos comerciantes apenas para que eles pudessem manter sempre o mesmo tipo de vinho, base primacial para se acreditar uma marca. Só agora é que desejam proíbir que se juntem esses dois tipos de vinho, no intuito, segundo afirmam, de valorizar o que se produz nas areias, cuja cultura é de facto mais cara do que a do chamado «chão rijo» e que por isso mesmo obtem normalmente melhor preço. Essa medida interessa aos comerciantes simplesmente pelo seu aspecto comercial, visto que os obriga a uma alteração das suas marcas acreditadas e a apresentarem duas qualidades diferentes, em vez de uma só, como até aqui, acarretando-lhes, possivelmente, por parte do consumidor desprevenido, apreciações injustas que sempre se reflectem no seu bom nome e no da região. Os que especialmente não concordam com essa medida são os lavradores de vinho de chão rijo, porque ela pode arruiná-los, se os comerciantes não se resolverem a criar marcas do novo tipo de vinho. E', como se vê, uma luta de interesses legitimos, sem qualquer aspecto de menos legalidade.

— Mas o vinho «areia» não é o legitimo vinho de Colares?

—Quere-nos parecer que, quanto a legitimidade, ela é igual nos dois, visto que ambos são produzidos dentro da região; e, se nas areias se produzem vinhos muito bons, tambem se produzem outros que apenas são regulares. O mesmo sucede com os vinhos de chão rijo, porque entre eles aparecem qualidades que não ficam a dever nada ás de alguns de areia. De resto, proíbir-se em Colares a junção de duas castas de uvas ou de vinhos, ambos bons e legitimos, produzidos na mesma terra, feita no intuito de melhor agradar ao consumidor, de atraír a sua preferencia, muito se assemelha a proíbir-se aos viticultores do Douro que juntem as varias castas de uvas que lá se produzem e com que se fazem os deliciosos vinhos do Porto!

Outras afirmações:

— Nós compreendemos que se tomem medidas, como a legislação anterior apontava, no sentido de fazer desenvolver a cultura da casta «ramisco», que é, entre as varias cultivadas em Colares, a de mais merecidos elogios e qualidades invulgares. Com ela é que nós todos fazemos os nossos vinhos velhos, numa cuidada selecção entre o puro «ramisco», para conseguir com o tempo e as atenções que os tecnicos indicam, os excelentes produtos, unicos em vinhos de mesa portugueses, que cada uma das casas põe á venda. Mas o Colares simples, comercial, corrente, que vai a todas as mesas diariamente, esse que continue a ser o que sempre tem sido: o vinho que a respectiva região demarcada produz. Em nome de que principio, de que moralidade, se atiram os componentes duma região uns contra os outros, e se beneficia o menor numero para desgraçar a maioria? Ha, forçosamente, no fundo de tudo isto, razões de peso. Que as saibam ver os homens bons da nossa terra.

A conversa prolongava-se. E, depois de ouvir referencias ao muito que todas as firmas ali representadas têm feito em favor do nome de Colares, durante dezenas de anos de propaganda e de actividade comercial, retirámo-nos, a pensar que o trabalho, a tradição, o esforço de tanta gente, não podem deixar de merecer a atenção do Estado.

BARATITE
Preparado cientifico alemão
E' o unico producto que faz desaparecer para sempre as baratas. Provoca nelas uma doença contagiosa e mortifera á qual nenhuma escapa. O seu efeito é absolutamente infalivel e garantido.
BARATITE só serve pará o exterminio completo das baratas. E' inofensivo para os outros animais.
Vende-se nas drogarias e mercearias.

A Cidade

Restaurant «O Escondidinho»
Rua das Gaveas, n.º 24—Telefone 2 3573 — LISBOA
Participa aos seus Ex.mos Clientes e ao Publico, que devido á crise actual os seus preços são actualmente os mais acessiveis.
A's quartas-feiras e sabados: **Tripas á portuense.** A's segundas e quintas-feiras: **Arroz de caril.** Comida caseira e maximo aceio.
A Proprietaria, *Rosária de Jesus Antunes*

POEIRA DA CIDADE

A policia procura o D. Juan

A Policia procura um D. Juan de nome Luiz das Dores e de 50 anos de idade, que atraiu a uma cilada uma menina de 16 anos que vivia com seu pai na Quinta do Marchante, aos Olivais.

A pequena, atendendo aos rogos do pai, que colheu acêrca do sedutor as piores informações, acabou com o namoro.

O D. Juan é que não se conformou com tal resolução, passando a rondar de dia e de noite a porta de D. Elvira.

Ante-ontem, alugou um taxi e dirigiu-se aos Olivais. Por intermedio duma criada, conseguiu que a menina viesse falhar-lhe ao portão da quinta. Mal a pequena apareceu, pegou-lhe num braço e meteu-a violentamente dentro do automovel, mandando seguir para Lisboa, onde pretendeu que ela o acompanhasse a um quarto alugado. Como a pequena rompesse numa crise de choro, Luiz das Dores desistiu dos seus propositos e, a fim de evitar o escandalo, prometeu levá-la a casa de seu pai. Em vez de cumprir a promessa, levou-a para a sua residencia. Depois dalgumas horas de luta com o seductor, a rapariga conseguiu libertar-se dele, fugindo para casa, onde contou o que acabava de se passar.

O caso foi entregue á Policia, que procura o meliante.

CASA DA IMPRENSA

Por não se ter reunido numero suficiente de socios, o legal para a 1.ª convocação, foi adiada para amanhã sabado, ás 17 e meia a Assembleia Geral do Sindicato dos Profissionais de Imprensa, para apreciação do relatorio da Direcção e para tomar conhecimento de cinco propostas da Direcção, de certa importancia.

Beneficencia

O «Grupo dos Nove», instituição de beneficencia que no proximo domingo comemora o 17.º aniversario da sua fundação, distribui por por esse motivo um bodo a 100 pobres e vestidos, calçado e lanche a nove meninas. Agradecemos as duas senhas que nos enviaram para os nossos pobres.

EXERCICIOS MILITARES

Saiu hoje de manhã do seu aquartelamento em Campolide, uma companhia de metralhadoras, que realizou um exercicio de marcha por Benfica e Lumiar. A força acampou na Ponte da Agua, donde regressará á noite.

ACADEMIA GRANDELA

Começam no proximo sabado as festas comemorativas do 21.º aniversario da Academia de Instrução e Recreio Luís de Almeida Grandela, em Benfica, que se prolongarão até 18 de setembro proximo.

PROVAS DE AVIAÇÃO

No aerodromo de Alverca realiza amanhã, pelas 10 horas, demonstrações, o avião de caça polaco que se encontra ha dias entre nós.

Realiza-se amanhã a grande festa de inauguração do Musical Cinema Parque

E' definitivamente amanhã que se inaugura a nova epoca no Musical Cinema Parque, ja completamente transformado e ampliado, com um surpreendente espectaculo, no qual tomam parte algumas das vedetas do nosso teatro ligeiro.

O Julio das Farturas, um empresario honesto, que tem acompanhado a evolução dos grandes recintos de espectaculos, conseguiu a custa de porfiados esforços e superior conhecimento do «metier» elevar o Musical Cinema Parque á categoria dos bons «cabarets» estrangeiros; já valorizando a confortavel sala de espectaculos com uma decoração moderna, ja seleccionando a frequencia, que é das melhores e mais categorizadas de Lisboa.

O publico encontrará, no belo recinto de divertimentos, que pode afirmar-se ser dos mais completos da cidade, um espectaculo variado e cheio de atractivos.

Além da estreia da famosa bailarina e coupletista Mercedes Brasil, que foi expressamente contratada em Madrid, exibir-se-a a extraordinaria artista Juanita Crespo, bailarina da melhor categoria, que tem sabido conquistar o publico lisboeta, impondo a sua arte com invulgares recursos coreograficos.

Apresentar-se-a ainda um filme de grande categoria internacional e a Orquestra Jazz, que é um dos melhores conjuntos musicais da actualidade, abrilhantará todos os espectaculos do Musical Cinema Parque, sempre com programas escolhidos e variados.

Vai ser, pois, a nova casa do Julio das Farturas o melhor «cabaret» de Lisboa, e a sua festa de estreia vai marcar como um grande acontecimento artistico.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

AS VITIMAS DA USURA

UMA FAMILIA INTEIRA VEIO A PÉ

de Trás-os-Montes a Lisboa

para pedir justiça

Entraram hoje na nossa redacção quatro figuras impressionantes, que mais impressionantes se tornaram ainda aos nossos olhos, quando ouvimos relatar a sua tragedia.

Antonio dos Santos Ribeiro Nunes, de 40 anos, casado com Tereza Dias Herdeira, e com duas filhas, uma de 18 e outra de 11 anos, vivia em Fontelo de Abassas, lugar do concelho de Vila Real de Trás-os-Montes, onde possuiam nove fazendas, no valor duns 20 contos.

—Ha nove anos—contou-nos o Antonio Nunes, cercado pela familia—o sr. José Bernardo Pinto emprestou-me dois contos e quinhentos ao juro de 15 por cento ao ano. Passei duas letras, uma de um conto, por um ano, outra de um conto e quinhentos, por seis meses. Paguei logo os juros de um ano. E, quando chegou ao vencimento, como não tivesse dinheiro para liquidar as letras, paguei-lhe mais juros, e assim fiz durante cinco anos. De resto, ele tambem me devia, e não me pagou a importancia do leite, da lenha, do estrume e dum cabrito, que eu lhe fornecera, mas de que não tinha qualquer documento...

O pobre homem relatou-nos, então, os trabalhos em que o usurario o meteu:

—Ha quatro anos, e apesar da minha mulher não ter assinado as letras, o sr. José Bernardo Pinto levou-me os predios e as terras á praça. Apresentei-me, mas como não tinha dinheiro para pagar imediatamente, não pude arrematar as fazendas, que eram uma «herdança» deixada a minha mãi pela sua madrinha. Voltámos para os predios, onde sempre nos conservámos, cultivando as terras e explorando-as como até ali. Até que no dia 28 de fevereiro deste ano, recebi uma intimação para ir ao Tribunal. Como adoecesse, foi lá a minha mulher, e o sr. juiz disse-lhe que comparecessemos ambos no tribunal em 8 de março. Qual não foi, porém, o meu espanto, quando, no dia 1 de março, uns soldados da G. N. R. vieram prender-me, sem eu saber qual a razão. Fui levado para a cadeia de Vila Real, e, no dia 8, sem saber do que era acusado, sem levar testemunhas de defesa, e entregue ao advogado «da casa», respondi, tendo o sr. Pinto levado quatro testemunhas: uns compadres e uns comprados... Fui condenado a 100$00 de multa e a imposto de Justiça, sob a acusação de ter cortado umas videiras, nas casas que eram minhas e da minha mulher e donde nunca tinhamos saído! E, como não tinha dinheiro, tive que pagar com prisão.

—Depois de sair da cadeia...

—Encontrei-me, com a minha familia, sem cinco reis e sem casa. Por 2.500$00 que me emprestaram, levaram-me mais de 700$00 em juros, e fiquei sem propriedades no valor de 20 contos! E, no meio da nossa desgraço, «como todo o mundo diz que quem manda é Lisboa», resolvemos vir a pé a Lisboa, para pedir justiça aos srs. ministros.

—Já procuraram algum?

—Já. Mas o secretario disse-nos que o sr. ministro não nos podia receber. E disséram-nos, então, que viessemos aos jornais fazer a nossa reclamação.

—Disse que vieram a pé de Vila Real de Trás-os-Montes a Lisboa?...

—E' verdade. Saímos de lá no dia 15 de julho e passámos por diversas cidades: Porto, Coimbra, Leiria. Em toda a parte nos tem valido a caridade de muitas pessoas que, sabendo do nosso caso, nos têm dado comida e ás vezes sitio para dormir. Mas o que nós queriamos pedir «aos srs. ministros» era que nos fizessem justiça, ou que resolvessem a nossa situação.

Aqui fica o apêlo destas quatro vitimas da usura, que, tendo alguma coisa de seu, casas para habitar e terras para trabalhar, se vêem de repente sem coisa alguma, atirados para a mais cruel miseria...

Coronel David Branquinho

Passando ámanhã o 30.º dia do falecimento deste ilustre oficial, que foi director do serviço de Administração Militar e sub-directer do Instituto de Odivelas, a direcção deste modelar estabelecimento promove uma romagem de camaradas, amigos e admiradores á campa do saudoso extinto. A reunião sera á porta do cemiterio dos Prazeres, ás 10 horas.

Tambem amanhã serão publicadas, em volume, as dez conferencias sôbre «Alimentação e Fardamento das Tropas em Campanha», realizadas no ano de 1931, que vêm prefaciadas pelo eminente oficial e escritor militar sr. general Ferreira Martins. A introdução e feita pelo coronel David Branquinho, seu iniciador e animador.

O navio-escola "Sagres„ chega depois de amanhã

Vindo do Mediterraneo deve chegar ao Tejo depois de amanhã de manhã o navio-escola «Sagres».

A bordo daquele barco realiza-se na noite de 6 de setembro proximo um grande baile em honra dos congressistas da «Fidac», devendo ser tambem convidados os embaixadores e ministros das nações aliadas. O embarque dos convidados realizar-se-á em gazolinas no Arsenal

INCENDIOS

Na rua Rodrigues Sampaio, n.º 4, 3.º, manifestou-se hoje incendio, ardendo roupas, soalho e vigamento.

O fogo foi extinto com auxilio duma agulheta, sendo necessario empregar uma escada Magirus, em virtude de estarem ausentes os donos da casa.

Compareceram os bombeiros municipais e voluntarios, sendo o ataque dirigido pelo sr. tenente Marques.

VIAJANTES

Se há pessoas que tenham direito a vêr o seu nome encabeçado por esta epigrafe, o sr. Antonio Julio Lopes, mais conhecido pelo «Lopes da Vacuum», é sem duvida uma delas.

Desembarcado há dias do Spitzberg, onde fez um largo cruzeiro, o infatigavel viajante parte já amanhã para o Reno, onde vai demorar-se alguns dias.

O Congresso da Fidac

A maioria dos congressistas estrangeiros da Fidac deve chegar ao Estoril no dia 7 do proximo mês de setembro, pelo «sud», outros virão directamente de Paris em «auto-cars». Os congressistas ingleses viajam a bordo do «Arlanza».

O general Ilusak é portador da Cruz de Guerra da Checo Eslovaquia para o soldado descochecido português, correspondendo a Cruz de Guerra portuguesa que foi dada ao soldado desconhecido checo-eslovaquio.

O banquete oferecido pela federação do Porto no Palacio do Cristal, será presidido pelo governador-civil daquela cidade.

Festas na Curia

Amanhã e depois, realizam-se na Curia as festas em honra de S. Cristovão, patrono dos automobilistas, promovidas pelo Curia Palace Desportes Clube, que estão despertando grande interesse.

Além dum «rallye» haverá concurso de «toilettes» e a eleição de «Miss Curia 1932», além doutros divertimentos.

Disputa-se tambem um concurso elegancia em que tomarão parte os representantes de varias marcas de automoveis com os seus melhores carros.

Os desfalques em Angola

Tendo-nos informado o nosso correspondente em Luanda, de que se encontra preso naquela cidade, Pedro de Abreu Castelo Branco, acusado de um desfalque, escreve-nos um individuo com o mesmo nome para nos dizer não ser verdadeira tal noticia, porquanto nada deve á Fazenda Nacional, nem se encontra preso.

Não pomos em duvida a honorabilidade do signatario, mas nem por isso deixamos de admitir que esteja de facto preso em Luanda um individuo com o mesmo nome.

EXCURSIONISTAS

Os paquetes «Adriatic» e «Britania», que entraram hoje no Tejo, trouxeram respectivamente 1002 e 250 excursionistas, que visitaram a cidade e seguiram depois para Sintra e Estoris.

CASOS DO DIA

Lisboa vai lavar-se!

O sr. Antonio Perez Durão, douto vereador da Camara Municipal, tem, desde ontem, direito a um monumento na praça publica. Se a posteridade reconhecida o não erguer, confesso que ficará sem o devido lustre, um dos factos mais notaveis deste vigesimo seculo da era cristã.

Conseguiu ele, duma só penada, ordeiramente, sem despesa dum tiro, nem mobilização dum unico soldado, fazer, em Portugal, a maior revolução de todos os tempos!

Assim, sim, compreende-se os ditadores do tipo cesariano ou pombalino. O que fez ele? — preguntará o leitor, entre aflito e admirado. Qual a sua reforma? Onde está a razão e a prova do seu genio? O que praticou a favor do bem publico? Abriu-nos ele as portas da famosa idade de ouro? Nada disso! Com simplicidade, mas firme e heroico, vai mandar construir, em cada bairo da cidade, um balneario publico para as classes publicas — ou melhor, para as classes que não se lavam. E', pois, de calcular que os nossos costumes, nesse capitulo de higiene, que até aqui era considerado, senão inutil, pelo menos, ridiculo, sofrerão uma profunda e proveitosa barrela. O português, que aprendeu a navegar com Vasco da Gama, teve sempre a fobia da agua, talvez por gostar muito de vinho, dois liquidos inconciliaveis, nos paladares mais requintados.

Quando Ramalho Ortigão, nas «Farpas», pretendeu lavar a literatura, a arte, a politica, a religião e até os corpos dos seus patricios, uma onda sêca de indignação e de revolta, assolou as oito provincias de Portugal. A «sujidade», ou por outro, a «patine» nacional, que tinha direitos adquiridos ha muitos seculos, excomungou o escritor, severamente, tragicamente, e se o não queimou, vivo ou em efigie, na presença do rei, do clero e da nobreza, foi porque a inquizição, lamentavelmente, já não existia no país.

Nem a inquizição, nem a higiene! A construção dos balnearios implica, decerto, que todo o cidadão, seja obrigado, senão a tomar banho todos os dias, o que podia desgastar-lhe o corpo, pelo menos, uma vez em cada ano, duma maneira ampla, abundante, completa—e irrefutavel!

Certamente, muitos, com receio de morreram afogados em tanto asseio, testarão a familia, antes do acto, considerando que ha viagens sem regresso, mesmo quando se limitam a encontrar o fundo duma tina!... Se a moda pegasse o que é duvidoso, porque o português é naturalmente hidrofobo, a transformação nos nossos habitos seria profunda e radical. Avançariamos, certamente, um seculo, que seria um grande seculo, de homens lavados e, portanto, de ideias claras.

O que não compreendemos é que se transforme o mictorio subterraneo da Praça do Comercio, em balneario, conforme consta da notavel proposta do sr. Perez, que ontem a Camara aprovou por unanimidade e com solenidade.

Será para os envergonhados, que tenham mêdo de ser apanhados em flagrante e feio delito de limpeza? Se assim fôr, não tenham duvidas, é ali, que a deliquencia balnear vai bater o «récord»!...

JOSÉ DO SUL

Um esclarecimento

A proposito de alguns comentarios que ha dias publicámos sobre o acampamento realizado pelo Corpo Nacional de Scouts em Braga, recebemos do sr. Antonio Avelino Gonçalves, inspector-mór do C. N. S. uma carta em que nós diz que os filiados naquele organismo não pediram esmola, mas apenas alguns porcuraram vender aos visitantes, trabalhos manuais executados por eles proprios e folhetos de propaganda escutista.

«Vendendo aqueles objectos, acrescenta o sr. Antonio Avelino Gonçalves, os escuteiros procuravam, dentro dos bons principios do escutismo, bastar-se a si mesmos. De resto, como o Corpo Nacional de Scouts não tem fundos nem recebe subsidios do Estado, todos os rapazes pagaram á sua custa, ou á custa de suas familias, as despesas de viagens e alimentação que se elevaram á soma total de 46.000$00, enquanto que o produto das tais vendas não alcançou sequer a verba de 300$00».

APOLO Telef. 2 8643 Hoje, ás 9 3|4
A peça em fóco — O teatro mais barato
HORA SUPREMA
Enorme redução de preços
Bilhetes desde esc. 3$00

A Cidade

CREME-NIVEA
E' o unico créme que contem a «Eucerite», substancia extraordinariamente benefica para a pele, à qual se devem surpreendentes resultados.

A VOLTA A PORTUGAL

Desistiram já 12 corredores
e Nicolau continua com a camisola amarela

Das 5 «étapes» até ontem realizadas—não contando a 6.ª de hoje, Beja a Evora—Nicolau ganhou 3, Carlos Leal 1 e João de Sousa 1. Mas o corredor da camisola amarela não perde um segundo sequer, mesmo quando não ganha tecnicamente. Não ganhar. e perder pontos (que são o tempo) é que o preocuparia.

A camisola amarela ainda não saiu do seu corpo, desde que a envergou em Setubal.

* * *

Trindade continua a ser, com regularidade, o segundo favorito, e faz sempre parte do pelotão da frente.

Vai atrazado 9 minutos e 19 segundos. Rehavê-los depende de um percalço que suceda a José Maria. Só assim. Dada a classe do homem do Cartaxo e a sua compleição atletica, normalmente o bravo Trindade tem possibilidade, mas não probabilidade, de o alcançar.

* * *

Agora correm 41 ciclistas. Desistiram 12 até agora: 8 fortes e 4 fracos. 2 de Setubal, 1 de Palmela, 1 de Viana do Castelo, Ribeiro Rego que prometia, 1 de Bucelas, Prudencio Carneiro que tambem fez sombra, 1 dos Olivais, 2 do Sporting de Lisboa, 1 do Benfica, o fraco João Gomes 1.º, 1 de Campolide, Alvito que chegou a classificar-se bem, e 2 de Campo de Qurique, entre os quais João Francisco, um «az», e «az» do azar.

* * *

A «étape» de hoje, pouco menos de 90 quilometros, é para «sprinters», para os de velocidade. Mas tampem pode ser para os de «fundo» se meterem a fundo, e pôrem á prova as pernas dos velozes. E' uma «étape» favorita para João de Sousa, que Nicolau não deixará que ganhe duas «étapes» seguidas.

* * *

Um repouso está já indicado. Deve ser na proxima terça-feira, 30, em Vizeu, após a «étape» Castelo Branco-Vizeu, 190 quilometros, a maior de todas. Até lá devem ter desistido mais alguns, pois ha quem já vá muito combalido e... desiludido.

Até hoje devem ter sido percorridos 645 quilometros. O trajecto total é de 2.403. Fez-se pouco mais que a 4.ª parte da Volta.

A falta de agua no Livramento

Iniciaram-se hoje os trabalhos para a captação de agua e limpeza do poço que abastece a povoação do Livramento, do concelho de Cascais, que se encontra sem agua ha perto de quinze dias.

Os trabalhos são realizados por uma brigada de operarios, sob as ordens do encarregado Adelino, que na povoação da Galiza conseguiu mais cinco metros cubicos de agua devido ás pesquizas que fez. E' á boa vontade do vereador sr. Amancio Salgueiro Junior que se deve este importante melhoramento para aquela povoação.

DE LUTO

João Mendes da Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do honrado comerciante da nossa praça sr. João Mendes da Silva.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Continuam hoje e nos dias seguintes as festas no Parque Fontalva, a favor dos Voluntarios da Ajuda, constando de cinema, baile e tombola, havendo no domingo uma grande sessão de fados.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

AS OPERAÇÕES DECORREM LENTAMENTE

e ha quem afirme que está proximo o fim das hostilidades

LONDRES, 26.—Informam de S. Paulo á «Reuter», que, segundo um comunicado do governo revolucionario, se têm dado incidentes gravissimos nas ruas do Rio de Janeiro. Segundo essas noticias, as tropas federais teriam metralhado uma grande multidão que se concentrara na Avenida Rio Branco. No mesmo comunicado diz-se que as adesões aos rebeldes, principalmente de oficiais de marinha, são continuas e que o ex-presidente Bernardes teria aderido ao movimento, pondo-se á frente de 5.000 homens.

Do Rio de Janeiro informam á mesma agencia que o ministro da Marinha comunicou oficialmente que o governo tinha sufocado os levantamentos dos distritos de Obidos e Cercapara, onde os rebeldes se puzeram em fuga, perseguidos por canhoneiras.

De Porto Alegre dizem que os aviões rebeldes bombardearam a cidade de Guapira. Durante o bombardeamento morreram três homens e ficaram feridos oito, que se encontravam no hospital da cidade.—(Havas).

Uma carta do sr. Assis Brasil

RIO DE JANEIRO, 26.—O sr. Assis Brasil, que ha dias se demitiu do cargo de embaixador do Brasil na Republica Argentina, chegou a Pedras Altas. Os jornais ligam o regresso ao Brasil desse conhecido homem publico á revolução que eclodiu no Rio Grande do Sul, de solidariedade com o movimento constitucionalista iniciado por S. Paulo.—(Via Radio).

MONTEVIDEU, 26. — A imprensa brasileira e argentina continua a comentar a renuncia do dr. Assis Brasil do cargo de embaixador em Buenos Aires. Pessoas que se consideram bem informadas afirmam que o ex-embaixador do Brasil dirigiu uma longa carta ao chefe do governo provisorio, historiando os ultimos acontecimentos politicos dos quais resultou o rompimento de relações da frente unica gaucha com a ditadura, e lembrando as suas oportunas advertencias que se fossem atendidas, teriam evitado o agravamento da crise. Relembra o seu gesto como mediador para obter uma reconciliação honrosa, sacrificio que fez em desacordo com a opinião de muitos dos seus correligionarios do Partido Libertador, para os quais a palavra do ditador já tinha perdido inteiramente o credito. Friza que o movimento iniciado ha um mês e meio em S. Paulo é uma manifestação de desespero diante das provocações dos extremistas, desde a humilhação do governo João Alberto, até á tentativa de deposição do dr. Pedro de Toledo, que não chegou a realizar-se em face da oposição da força federal, unida á força publica do Estado, mas nem por isso menos escandalosa e menos atentatoria dos brios paulistas.

O ex-embaixador termina lamentando o insucesso dos seus esforços em prol da pacificação politica e declarando que no momento a unica posição digna para um homem das suas responsabilidades é ao lado dos seus conterraneos do Rio Grande do Sul e dos seus velhos amigos paulistas, aos quais se sente cada vez mais ligado, no cumprimento do seu dever de brasileiro e de republicano.—(Via Radio).

O descontentamento em Minas

BUENOS AIRES, 26.—Dizem de S. Paulo que em vista do manifesto do dr. Artur Bernardes, no qual o antigo presidente da Republica se declarou francamente ao lado dos constitucionais de S. Paulo, o governo provisorio enviou agentes de sua inteira confiança com o objectivo de o prender, trazendo-o para o Rio de Janeiro. Sabe-se que o dr. Artur Bernardes se encontra em Minas Gerais e que os seus amigos não consentirão em nenhum desacato á sua pessoa, achando-se dispostos a ir até á resistencia armada, se tanto fôr preciso, para evitar a prisão determinada pelas autoridades da ditadura.—(Via Radio).

RIO DE JANEIRO, 26.—Nos meios simpaticos aos constitucionais, circula a noticia de que o governo mineiro fez sentir ao governo da ditadura o desagrado com que o Estado de Minas Gerais recebeu a noticia da prisão do dr. Mario Brant e da projectada prisão do ex-presidente dr. Artur Bernardes. Admite-se que esses factos ocasionem um rompimento de relações entre os dois governos, ao qual é muito provavel que se siga a declaração dos mineiros de apoio ao movimento constitucionalista.— (Via Radio).

Adesões aos revoltosos

RIO DE JANEIRO, 26.—O presidente Getulio Vargas assinou hoje um decreto, reformando administrativamente os seguintes aviadores: major Lysias Rodrigues e Augusto Ivo Borges e primeiros-tenentes Araujo Coriolano, José Angelo Ribeiro e Artur Mota Lima, que ha dias, tendo recebido ordem de bombardear algumas localidades paulistas, levantaram vôo do Campo dos Afonsos e, contrariando a ordem recebida aterraram no Campo do Marte, em S. Paulo, onde se juntaram aos revoltosos.—(Via Radio).

PORTO ALEGRE, 26.—Chegaram hoje a esta capital, vindos da zona do ex-Contestado (Estado de Santa Catarina) 1.600 voluntarios que serão imediatamente incorporados ás forças constitucionais que vão combater os federais que operam no Estado do Paraná, sob o comando do general Valdomiro Lima.—(Via Radio).

ASSUNÇÃO, 26.—Dizem de Goyaz que o destacamento federal comandado pelo coronel Manuel Rabello se revoltou.

Segundo as noticias chegadas, a adesão aos constitucionais ter-se-ia dado em virtude do descontentamento causado pela demora da luta, assim como pela escassez de provisões. —(Via Radio).

O que se passa no Pará

NOVA YORK, 26.—Foram presos em Belem, Estado do Pará, por ordem do comando da 8.ª Região Militar, o capitão Pimentel Coutinho e os sargentos Jorge Pinheiro, Francisco Solano Cardoso e Juarez de Sousa Queiroz, em virtude de terem tentado revoltar o 26.º Batalhão de Caçadores. Noticias de boa fonte asseguram que varios oficiais e sargentos daquela unidade se refugiaram no sertão com 2.000 homens, soldados e voluntarios que aderiram ao movimento constitucionalista de S. Paulo.—(Via Radio).

A marcha das operações

MONTEVIDEU, 26.—Dizem de S. Paulo que em toda a zona de operações do vale do Parahyba, chove torrencialmente. Em virtude disso, não tem havido nenhum encontro entre constitucionais e as forças governamentais. Os constitucionais anunciam que continuam a ocupar as posições conquistadas no dia 20.—(Via Radio).

BUENOS AIRES, 26.—A julgar pelas ultimas noticias chegadas da fronteira brasileira, a guerra civil desenvolve-se com grande vivacidade de parte a parte. Os ultimos combates nas frentes paulistas foram particularmente sangrentos. Cada um dos adversarios pretende para si a vitória. Entre os prisioneiros paulistas feitos pelas tropas do general Valdomiro Lima figuram algumas pessoas de grande relêvo social no Estado sublevado, que faziam parte do batalhão de voluntarios «Floriano Peixoto».—(Americana).

MONTEVIDEU, 26. — Noticias do Brasil dizem que a luta armada não se prolongará por muito mais tempo. Os revolucionarios anunciam que, ao sul de S. Paulo, derrotaram a coluna do coronel Plaisant e que esperam retomar as posições que tiveram de abandonar ao sul de Buly.

O governo federal afirma que no sector Leste as suas tropas fizeram novo avanço e que o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro está assegurado.—(Americana).

Bombardeiam-se hospitais?

PORTO ALEGRE, 26.—Segundo noticias de origem governamental, seis aviões pertencentes ás forças rebeldes de S. Paulo bombardearam a cidade de Guapiara, tendo caido algumas bombas no hospital. Ha três mortos e oito feridos.

Do Quartel General dos Revoltosos informam que o movimento de protesto contra o presidente Getulio Vargas aumenta. Em Minas Gerais aderiram já aos rebeldes 5.000 soldados.—(United Press).

Não ha armisticio

S. PAULO, 26.—Os constitucionais afirmam que as noticias de origem governamental relativas a um armisticio são inteiramente falsas. Acrescentam que dispõem de abastecimentos de trigo e gasolina ainda para seis meses e que a população do Rio de Janeiro carece de leite e verduras frescas.—(Via Radio).

Pedindo a pacificação

PORTO ALEGRE, 26.—Assinado por duzentas senhoras desta capital, foi dirigido um vibrante apelo ao dr. Getulio Vargas a favor da pacificação do país.—(Via Radio).

Telef. 218 **TIVOLI** A's 21,30
Um grande acontecimento cinematográfico com
GARY COOPER e CAROL LOMBARD
A MULHER QUE DEUS ME DEU

NO COLISEU

O extraordinario acontecimento teatral de ámanhã — A grandiosa e sensacional reposição da fantasia de grande espectaculo

"A Revista do Coliseu"

Acorrendo com entusiasmo ás bilheteiras do Coliseu no intuito de não perder o espectaculo inaugural da maior e mais valiosa companhia de teatro musicado que se organiza entre nós e que ali se estreia amanhã com a reposição sensacionalissima da fantasia «A Revista do Coliseu», cujo deslumbramento de encenação é, sem exagero, maravilhoso, acaba o publico de Lisboa de mais uma vez se manifestar com invulgar animação pela reabertura da sua casa de espectaculos mais querida.

Mas desta feita, acumulava-se motivos para justificar a sua alvoroçada ansiedade.

E' que, na verdade, nada falta para que na noite de amanhã a reabertura do Coliseu seja um acontecimento que marque no nosso meio citadino.

A «Revista do Coliseu» é uma esplendorosa evocação da Patria, hino de luz erguendo as nossas almas arrebatando-as para as esferas da fantasia e do sonho, mas animando-as ao mesmo tempo de risos, de alegrias triunfantes, de graça pulcra e de irresistivel sedução, através da fulguração estonteadora dos cenarios, da musica fascinante, do colorido e recorte originalissimos do guarda-roupa, marcações curiosissimas de novidade, bailados assombrosos de movimento e de atitudes, efeitos de luz que nos transportam a lendarias e mitologicas regiões e tudo isto apresentado por meio de aspectos absolutamente novos, marcando todos pela beleza, pela animação, pela elegancia e pela arte, distribuida ás mãos cheias, no decorrer trepidante da fantasia.

«A Revista do Coliseu» representa, na sua ideação, um profundo amor á terra que ha oito seculos é berço e orgulho de portugueses.

Pensada com elevações e escrita com alma, a sua linguagem, no entanto, é simples, para que ninguem deixe de a entender, a sua apresentação é puramente maravilhosa, para que ninguem deixe de a sentir.

Só por si, a montagem desta peça, na qual se dispendeu uma fortuna para que o publico português nada tivesse a invejar ao melhor teatro estrangeiro, e em que tudo é realizado com o maior brilho, é o bastante para justificar a formidavel manifestação de interesse que o publico de Lisboa acaba de mostrar pela sua reposição, acorrendo ás bilheteiras, como acima dissémos, com invulgar animação.

Continua a venda de bilhetes para as primeiras representações, aos seguintes preços popularissimos:—Frizas 25$00; Camarotes de 1.ª 25$00; Camarotes de 2.ª 17$50 e 12$00; Fauteuils 12$00, 10$00, 8$00, 6$00 e 4$50; Geral reservada 4$00 e Geral 3$00.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Roque e Pinho de Oliveira Monteiro, D. Sofia Horta Gavazzo Quinteia de Mendonça, D. Maria Carolina de Albuquerque Sousa Lára, D. Laura de Freitas Branco Sassetti, D. Maria Eugenia de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Palmira José de Matos de Vasconcelos Guimarães (Ribá Tamega), D. Elizabeth Ormenda Correia de Sousa, D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Texeira, D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho Oliveira.

Festas de caridade

Despertou grande interesse entre as pessoas da nossa sociedade a noticia da festa de caridade que no proximo domingo se realiza na Mata do Convento de Santo Antonio do Estoril, levada a efeito por uma comissão de senhoras a favor da Casa de Trabalho e pobres daquela localdade. Como a festa é dedicada especialmente ás crianças a comissão organizadora tem organizado um programa sensacional e que constará de «ginkana», «pesca milagrosa», «cavalinhos», «barraca de pim-pam-pum», fantoches», etc.

Estamos certos de que a tarde de domingo na bela mata do Convento do Estori será bem o ponto de reunião da «Jeunesse dorée».

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Igualmente amanhã será o novo Casino do Estoril o ponto predilecto de reunião ao «jantar á americana», estando, segundo ns informam, tomdas quasi todas as mesas.

Ma Praia da Granja

No proximo sabado, 27 realiza-se na Academia desta aristocratica praia um baile, o qual está causando o maior entusiasmo, o que não admira pois as festas na Granja deixam sempre gratas recordações.

Temos pois a certeza de que este baile será mais uma festa encantadora e que de si deixará boa memoria.

Em viagem

Regressou a Lisboa, o sr. major de engenharia aviador Mario da Costa França, que esteve passando uma temporada no Hotel Avelames, das Pedras Salgadas.

Vai orientar-se sobre os ultimos progressos na construção e arte de mobiliario.

—Partiu ontem para Vila Nova de Ourem o tenente sr. Mariano Lopes.

—Partiram hoje para a Holanda e Alemanha, os srs. drs. Albano Matos Cid e Domingos Monteiro.

—Regressou hoje á Quinta da Filipa, na Moita do Ribatejo, o nosso colaborador sr. Correia da Costa.

—Partiu para a Anadia o sr. Armando Cancela de Abreu.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Adelaide de Sousa Alvim Pinheiro Torres está na sua quinta em Guimarães, o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres.

—A juntar-se a seu marido, o sr. Manuel de Melo (Cartaxo) que se encontra hospedado no Hotel Avelames, das Pedras Salgadas partiu com seus filhos, a sr.ª Amelia Rezende da Silva de Melo.

—Acompanhado do sr. dr. Rui Gomes de Carvalho, partiu de automovel em viagem de recreio pela «Cote d'Azur», o sr. dr. Luiz Veiga.

—A' sua casa em Lisboa regressou das Pedras Salgadas, onde esteve hospedado no Hotel Avelames, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, esposa do sr. Jorge Rebelo da Silva.

—O Conhecido Architécto Decorador Senhor Franz Paul Torka gerente técnico da Companhia Alcobia, partiu hoje para França, visitando depois a feira de Leipzig e seguindo para Viena.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada, com o melhor resultado a sr.ª D. Maria Amelia Guimarães.

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores: BETHENCOURT BROS. LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LDA. Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45— «Na linha de Oeste».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

COMPANHIA DE TREM HIPOMOVEL

Leilão

O Conselho Administrativo faz publico que pelas 13 horas do dia 7 de Setembro proximo se procederá á venda em hasta publica de 1 egua, 8 cavalos e 5 muares, julgadas incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Lisboa, Cova da Moura, 25 de Agosto de 1932.

O Tesoureiro
(a) *Edmund Santos*
Capitão S. A. M.

Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 30 de Agosto
ASTURIAS (**) .... 13 de Setembro
DARRO .... 14 de Setembro

(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(**) Toca em Madeira e Baia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 7 de Setembro
HIGHLAND PRINCESS........ 21 de Setembro

Tocam em Las Palmas e Santa Cruz de Teneriffe.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ALMANZORA........ 10 de Setembro

Para Liverpool

DESNA........ 20 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
JAMES RAWES & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS........ 29 de Agosto
HIGHLAND BRIGADE........ 12 de Setembro
HIGHLAND PATRIOT........ 26 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. PINTO BASTO & C.º, L.da
Avenida 24 de Julho, 47, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 4.º

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Maria Raquel Perlico Dias

FALECEU

Miguel José Perlico, Alberto Perlico Dias, Jorge Perlico Dias, Maria Amalia Dias, e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida néta, irmã, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, 27, ás 11 (onze) horas, da Rua Viriato, 7, 3.º, para o Cemiterio Oriental (Alto de S. João).

Trata AGENCIA MILHEIRO, da Rua de S. Lazaro

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA CÔR PRIMITIVA

ESTRANGEIRO

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

UM AVENTUREIRO

que regressa á Europa

SINGAPURA agosto—O conhecido aventureiro Trebitsch Lincoln, que sob o nome de Shao Kung entrara para um convento de budistas na China, onde se conservou alguns anos, regressa á Europa.

Lincoln hungaro de nascimento, naturalizou-se inglês e chegou a ser eleito membro da Camara dos Comuns. Mais tarde fez-se sacerdote. Durante a Guerra, parece que fez espionagem contra a Inglaterra, sendo por isso condenado á morte. Fugiu então para a Alemanha, onde tomou parte no golpe de Estado de von Kapp, participando mais tarde da tentativa feita pelo rei Carlos para reconquistar a corôa da Hungria.

De regresso á Europa, Lincoln acaba de passar em Singapura, a bordo dum barco norueguês, tendo declarado que tenciona desembarcar em Antuerpia. Pensa fundar na Europa um convento budisto, mas ainda não escolheu o país onde vai prégar aquela religião oriental.

Declarou que não voltará a ocupar-se de politica e que a China perdeu para ele os seus encantos, pois o cáos que ali reina torna impossivel uma vida de contemplação e retiro.—(United Press)

Prossegue a luta no Chaco

ASSUNÇÃO, 26 — As forças bolivianas fizeram um novo ataque ás linhas paraguaias do Chaco, sendo repelidas. Regista-se o facto de, depois da posse do sr. Euzebio Ayala, de presidente da Republica e de ter sido substituido na pasta da Guerra o general Rojas, até êsse momento comandante geral do exercito, os paraguaios serem mantido as suas posições, não deixando o adversarios alcançar nem mais um palmo de terreno.—(Americana).

A colera na Mandchuria

MOSCOVO 26—Informa a agencia Tass que atendendo ao incremento da epidemia de colera que grassa na Mandchuria, as autoridades sanitarias russas tomaram precauções severas na fronteira—(Havas)

BOLSA DE LISBOA

26 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	988$50	988$00	988$50
Externas da 1.ª Serie	1.068$00	1.068$00	1.069$00
Externas da 2.ª Série	1.065$00	1.065$00	—
Externas da 3.ª Série	1.132$00	1.128$00	1.132$00
Portos 6 3|4 1930	531$00	531$00	531$00
Consolidação 6 1|2 1930	504$00	—	503$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açores port.	227$00	226$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	29$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	37$00	—	36$00
Banco Portugal assent.	—	795$00	—
Banco Portugal port.	—	800$00	802$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	113$00	118$00
C. de Seguros Nacional	—	—	—
O. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	555$00	552$00	555$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	105$00	105$00	105$50
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	91$50	91$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	91$00	90$00	91$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	97$00	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	80$00	—	80$30
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$30	92$20	92$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	235$00	232$00	240$00
Acções Gaz Elect. cupão	176$00	176$00	—
Acções Port. e Colonias	55$50	55$30	—
Acções C. N. Navegação	76$00	75$00	76$00
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	83$50
Acções P. de Tab. cupão	—	172$50	173$00
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	189$00
Acções Tabaquei. cupão	—	560$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	9$00	8$50	—
Acções Açucar d'Angola	150$00	145$00	151$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	40$00	39$80	—
Acções C. de Navegação	—	10$50	17$00
Acções Ilha do Principe	170$00	168$00	175$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,5	1$24,8
Madrid	2$55,1	2$56,1
New-York	31$70,0	31$81,5
Zurich	6$16,1	6$18,4
Roma	1$62,4	1$63,0
Bruxelas	4$39,9	4$41,6
Amsterdão	12$76,0	12$80,6
Berlim	7$53,6	7$56,3
Praga	$93,6	$93,9
Rio de Janeiro	2$43,0	2$43,9
Libra ouro	151$80	—

AS CONSEQUENCIAS DA "SANJURJADA"

E' de 5 milhões de pesetas

o valor das terras que vão ser expropriadas aos que tomaram parte na sedição

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto.—O decreto referente á expropriação das propriedades pertencentes aos monarquicos implicados na conjura monarquica, é talvez, o episodio mais transcendente deste agitado periodo.

Essa medida foi aplicada como sanção, mas como a Constituição proibe o confisco de bens, como resultado duma pena, o governo lançou mão duma formula especiosa. E' curioso analizá-la, para se ver como é facil iludir os textos e salvar pruridos constitucionais dos homens excessivamente legalistas.

O governo principiou por negar que a sua proposta de lei tivesse caracter penal. As sugestões para aplicar multas ou tocar nos bens urbanos e mobiliarios foram, portanto, postas de parte.

Utilizando o artigo 44.º da Constituição, fez votar uma lei de expropriações, sem indemnização. Deste modo, o decreto passou a ser um complemento da Reforma Agraria. O agro espanhol ficou, pois, dividido em duas partes. Uma que será expropriada com indemnização, e outra sem ela.

O artificio do caso, apesar de bem evidente, não colide com os textos constitucionais, que ficam resalvados. A lei não terá origem primitiva, o que não obsta, a que o seja na sua substancia. Por isso ficam a salvo os predios urbanos e as contas-correntes dos Bancos.

A Reforma Agraria, que parecia nascer tão debil e enfezada, que já ninquem se preocupava com ela, adquire assim um vigor inesperado. E' dificil neste momento fazer um calculo aproximado do valor dos terrenos que vão ser expropriados. O facto de a lei se aplicar aos revolucionarios monarquicos, permite que a sua execução seja feita pelo governo. Dispensada a condenação e postergadas as formalidades juridicas e legalistas, que até agora entravaram a vida do regime asfixiando-o e impedindo-o de fazer obra solida e duradoura, é de calcular que o governo vai agir com desuzada energia.

A latitude do decreto de expropriações dá ideia do que a nobreza vai perder em bens agricolas. O lema de Obregon: «o direito á vida supera o direito de propriedade» é certamente o lema que inspira o governo.

Este preambulo serve um pouco para explicar a importancia das cifras, que seguidamente vamos dar.

Aparte os minifundios, que abundam na Galiza, Levante e Asturias, o vasto campo espanhol está nas mãos de dôze mil familias. Desta parte, metade constitui pertença dum milhar de «terratenientes», na sua maioria grandes de Espanha. Estes senhores feudais possuem areas imensas, onde vivem milhares de familias, cultivando as terras em regime de semi-servidão. Entre os mais ricos figuram á cabeça os duques de Alba, Medinaceli e Infantado.

O segundo é de todos o mais comprometido no fracassado movimento revolucionario. As suas propriedades são avaliadas, segundo as matrizes, em noventa milhões de pesetas. O duque de Alba é ainda mais poderoso. E' crivel que todos eles sejam vitimas da «sanjurjada».

Em relação ao Cadastro da Propriedade, computa-se em duzentos milhões de pesetas, o rendimento das propriedades rusticas, que vão ser expropriadas. Se atribuirmos á terra um rendimento de quatro por cento —considerando para isso o rendimento liquido, superior ao manifestado— temos uma expropriação de cinco mil milhões de pesetas.

No orçamento prevê-se uma dotação de cinquenta milhões de pesetas, para efeitos da reforma agraria. Como as indemnizações—nos termos do projecto apresentado—serão em numerario e titulos da divida publica amortizavel, o Estado vai dispor dum fundo de amortização de 250 milhões de pesetas. A percentagem em numerario é de escassa importancia. Só no caso da pequena propriedade atinge 20 por cento, limitando-se 1 por cento para os latifundios. Quere dizer, o governo de momento não tem que se preocupar mais do que com o pagamento do juro de 5 por cento, dos titulos de divida, que vai emitir. No primeiro ano está habilitado a expropriar cinco mil milhões de terra, sempre pelo valor da matriz, o que pressupõe uma quantidade notavelmente superior. Assim, a Reforma Agraria que pela insignificancia da dotação que no Orçamento se lhe consignava, aparecia eivada duma anemia mortal, adquiriu uma vitalidade formidavel.

Naturalmente, o governo, pensa em activar os tramites a seguir, procurando entregar aos camponeses a terra, o mais rapidamente possivel. A celeridade que tomou a discussão da Reforma no parlamento, mostra-o claramente. Afirma-se que a intenção do gabinete consiste em conservar as propriedades expropriadas, por qualquer dos processos aprovados pelas Côrtes, o menos tempo possivel, entregando-as aos rurais, de modo a que possam preparar a futura colheita. Se no outono, 200.000 familias forem já beneficiarias desta medida, a Republica terá feito algo de grande no capitulo social. Sscusado será encarecer o entusiasmo com que os beneficiados se oporão a qualquer tentativa restauracionista.

FAZ A BARBA

Use, depois de escanhoar, o "Caliderma Marya" e verá que rapidamente desaparece o ardor da pele, ficando esta aveludada e fresca. Usando-o continuadamente, os cabelos amaciam, a navalha deslisa e a barba não rebenta.

Experimente um tubo e verá que substitui sem favor os preparados estrangeiros, sendo muito mais barato. Cada tubo 5$00.

Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7, e nos bons estabelecimentos do País.

A VIDA MISTERIOSA

de um velho anacoreta

PERRIN, (Texas), agosto—Ha oito anos que nas montanhas do distrito de Jacks County se albergaria um singular anacoreta, de nome Albert Schnocke, cujo unico tesouro consiste num ataude de que se serve durante o dia como mesa para comer e á noite como leito para dormir

Quasi nada se sabe da vida deste estranho ermitão, pois ele evita sempre conversar sobre tal assunto. Pelos prospectos que ás vezes entrega aos visitantes, depreende-se que a sua vida deve ter sido muito selvagem e agitada. Hoje mesmo, sendo já um ancião, completou ha pouco 90 anos, o seu aspecto é tão selvagem, que mais parece um facinora que um verdadeiro anacoreta.

Schnocke é parisiense. Muito novo ainda, emigrou para a America, onde se dedicou á caça de animais peliferos. Durante a guerra civil, combateu ao lado dos Estados do Sul e distinguiu-se pela valentia. Foi ferido nada menos que seis vezes tendo alcançado o posto de capitão quando foi negociada a paz. Imediatamente se retirou de novo para as selvas, travando no sul de Texas, na companhia de alguns dos seus camaradas, sangrentos encontros com os indios daquelas paragens, que defendiam os seus bosques e as suas casas contra os intrusos.

Depois, perde-se a ;is'a de Schnocke, até que ha perto de oito anos volta a aparecer. O seu primeiro cuidado foi encarregar um famoso ebanista da construção dum pe:dioso ataude feito de madeiras preciosas. As argolas foram feitas de prata maciça e sobre a tampa foi colocada uma placa, tambem de prata, com a seguinte inscrição: «Descança em paz».

Com este ataude, para o qual sacrificou seguramente o resto das suas economias, Schnocke retirou-se para as montanhas, onde construiu uma modesta choupana de barro e pedra, e ai tem vivido até agora. A sua alimentação consiste em raizeses e hervas, com as quais confecciona tambem as suas vestimentas. O seu entretimento favorito consiste na leitura de obras de Balzac, que guarda cuidadosamente dentro do ataude Não vê de bom grado as pessoas que, por curiosidade, vêm a miudo visitá-lo. Responde com monossilabos quasi ininteligiveis ás preguntas que lhe fazem, durante as quais pule com cuidado as argolas do ataude, enquanto os seus olhos dirigem vagas miragens pelo extenso horizonte.

Ignoram-se as razões por que Schnocke se fez ermitão, e possivelmente irão com ele para a sepultura. Não consta que tenha sido casado ou que tenha algum parente.

Ha oito anos que Schnocke espera a morte, que parece ser o seu unico amigo. Esta,, porém, faz-se esperar. Entre a superticiosa população dos arredores corre a lenda de que a morte se esqueceu de Schnocke e de que ele é um novo Mathusalem.—(United Press)

Um jurisconsulto que prevarica

WINNIPEG, 26—Um conhecido jurisconsulto, que desempenhava o cargo de presidente do conselho de governadores da Universidade de Manitoba, foi preso por ter desviado 47.000 dolares dos fundos pertencentes á Universidade. —(Havas)

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 6660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO

Na "SAPATARIA CHIADO" e na "CORDONNERIE DU PARC"

Desconto de 5 0|0 em todo o calçado branco vendido durante esta semana

Rua Garrett, 98 — Telef. 2 6412 — Parque Estoril, 11

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

T. S. F.
Todo o material para montagem de aparelhos
Preços os mais vantajosos
AVENIDA STAND L.DA
R. JARDIM DO REGEDOR, 59
(RESTAURADORES)

DEPOIS DO JULGAMENTO

Sanjurjo partiu esta manhã

para a penitenciaria de Santoña

onde vai cumprir prisão perpetua

MADRID, 26. — O general Sanjurjo abandonou esta madrugada, pelas 3 horas, a prisão militar, saindo de Madrid num automovel escoltado por forças policiais em direcção á cadeia penitenciaria de El Dueso, proximo de Santoña, na provincia de Santander. O capitão Justo Sanjurjo, que fôra posto em liberdade, pediu que o deixassem acompanhar seu pai. Segundo informes oficiais, espera-se a todo o momento que seja novamente preso e posto á disposição da Direcção Geral da Segurança. Por outro lado, dá-se como certa a sua demissão do cargo de funcionario da Bolsa de Barcelona, que exercia desde que fôra ordenada a sua disponibilidade como oficial do exercito.

Um decreto especial do ministerio da Guerra elevou a penitenciaria de El Dueso á categoria de presidio militar. Este estabelecimento prisional pode considerar-se, sem favor, um dos melhores do país, pois possui excelentes instalações para os presos, que só em casos excepcionalissimos, são sujeitos ao regime celular, levando quasi sempre uma vida em comum e trabalhando ao ar livre, na horta, nos jardins e nas oficinas amplas e arejadas. Ha até um campo de «foot-ball» destinado aos reclusos.— (United Press).

Manifestações de protesto

BARCELONA, 26. — A noticia da comutação da pena de morte a que fôra condenado o general Sanjurjo causou, sobretudo entre os elementos operarios, um grande desapontamento, que esperavam que o general fôsse fuzilado. Os operarios dizem que o governo só ataca fortemente os sindicalistas. Julga-se que os extremistas-sindicalistas e os comunistas não deixarão de se aproveitar deste descontentamento, sendo possivel que tentem desencadear uma greve geral pacifica de protesto, de 24 horas, na proxima segunda feira. Em todo caso, esta greve serviria aos extremistas para conhecimento do estado de espirito actual dos meios operarios. — (Havas).

BILBAU, 26. — Dizem de Orduna que se realizou ali uma manifestação comunista de protesto contra a comutação da pena ao general Sanjurjo. A Guarda Civil interveio, trocando-se alguns tiros. Morreu uma pessoa e ficaram algumas feridas. — (Havas).

MADRID, 26.—Varias manifestações de extremistas percorreram durante a noite de ontem e a madrugada de hoje as ruas desta capital, umas contra e outras a favor da comutação da pena decretada para o general Sanjurjo. A policia dispersou rapidamente os manifestantes. De varios pontos da provincia chegam noticias de manifestações identicas.—(United Press).

SAN SEBASTIAN, 26.—Quando passava um grupo de comunistas protestando contra a comutação da pena de Sanjurjo, dois aristocratas manifestaram-se com «vivas a Sanjurjo», o que lhes valeu ser apupados pelos manifestantes. A Policia conseguiu a muito custo livrá-los das iras dos populares.—(United Press).

O que diz a Imprensa

MADRID, 26.—A Imprensa refere-se largamente á comutação da pena ao general Sanjurjo. «El Sol» classifica de muito acertada a decisão do governo, acrescentando que a jornada de ontem foi um novo triunfo para a Republica. «El Liberal» diz que a Republica, para viver, não necessita de matar e salienta que todos os republicanos espanhois se encontram unidos para a defesa do regime. O diario «Ahora» classifica o gesto do governo espanhol de justo e magnanimo e «La Libertad» é de opinião que o indulto concedido a Sanjurjo veio sobremaneira enaltecer os designios da Republica espanhola.—(United Press).

A atitude dos socialistas

MADRID, 26.—A's 3 horas da madrugada, o grupo de deputados radicais-socialistas que se manifestara contra a concessão do indulto ao general Sanjurjo, comunicou á imprensa que aquela minoria parlamentar, em face do momento delicado que atravessa a politica espanhola, resolvera modificar a sua opinião, aceitando como boa a resolução do governo.—(United Press).

A prisão do arquiduque Carlos

BARCELONA, 26. — O arquiduque Carlos de Habsburgo e Bourbon continua preso numa das celas reservadas aos presos politicos. O consul da Austria interveio a seu favor junto do governador civil, que lhe respondeu que nada podia fazer, pois que o detido está ás ordens da Direcção Geral de Segurança.

O governador declarou aos jornalistas que não sabia, de facto, se o arquiduque é espanhol ou austriaco. «Sei unicamente — acrescentou — que no tempo da monarquia o arquiduque viajava com um passaporte diplomatico espanhol».

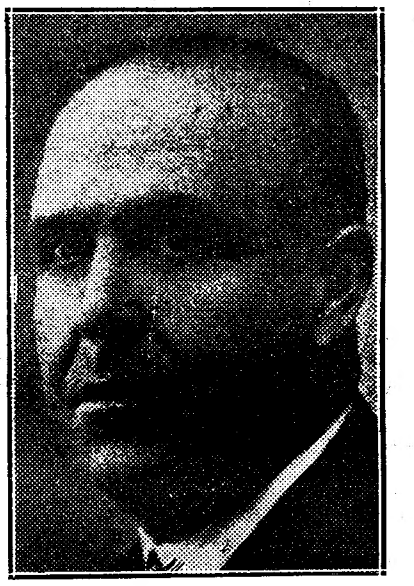
Em Barcelona comenta-se muito o facto do automovel do arquiduque ter sido comprado justamente em 10 de agosto, isto é, no dia do levantamento monarquico. — (Havas).

As resoluções do governo

MADRID, 26. — Parece que o presidente do ministerio prepara dois projectos de lei, para a discussão dos quais pedirá á Camara urgencia, referindo-se um á reorganização dos serviços de justiça e o outro á reorganização do ministerio dos Estrangeiros. Atribui-se ao governo a intenção de tomar em breve medidas excepcionais destinadas a evitar a repetição de levantamentos revolucionarios de qualquer genero. — (Havas).

O que diz o embaixador em Lisboa

Pedimos ao sr. D. Juan José Rocha, ilustre embaixador da Espanha em Portugal, algumas palavras acêrca do gesto de clemencia que a Republica espanhola acaba de ter com o chefe da sublevação de Sevilha.



D. JUAN JOSÉ ROCHA

O sr. D. Juan José Rocha, atendendo amavelmente o nosso pedido, dignou-se ditar as seguintes palavras a um redactor do «Diario de Lisboa»:

«A expressão dos sentimentos dos republicanos espanhois teve reflexo nas palavras de Castrovido, o insigne mestre do jornalismo, que foi o primeiro a dirigir-se ao sr. Presidente da Republica pedindo o indulto de Sanjurjo. Depois foi a Juventude Socialista do Ferrol que, sentindo a ideologia do seu partido contraria á pena de morte, expressou o mesmo desejo.

«E o sr. Presidente da Republica, fiel ás suas ideias, assinou o indulto, seguindo a tradição daquele Presidente da Republica do ano 73, Salmeron, que preferiu abandonar o seu alto cargo a assinar, contra as suas convicções, uma sentença de morte.

«E' de esperar que se corresponda a esta generosidade da Republica; mas se não fôr assim, se alguem intentasse perturbar a vida nacional, então teria a Republica de afogar certos sentimentos e impôr durissimas sanções».

A tranquilidade é absoluta

MADRID, 26, ás 17 horas. *(Pelo telefone.* — O ministro do Interior desmentiu formalmente que se tenha dado qualquer perturbação da ordem, pois tanto em Madrid como na provincia reina absoluta tranquilidade. Só no porto de Sevilha é que se verificou um pequeno movimento grevista sem importancia. — (United Press).

CARREIRAS DE CAMIONETES

A Sociedade Avenida Parque, proprietaria do Parque Mayer, situado na Avenida da Liberdade e no centro da cidade, autorisa o estacionamento, embarque e desembarque de passageiros das camionetes que vêm a Lisbôa.

Para tratar e conhecer condições da autorisação, que é gratuita, dirigir-se aos escritorios da Sociedade, á entrada do Parque Mayer.

UMA LOUCA AVENTURA
no São Luiz
é um filme latino, um filme da nossa raça, um filme que todos os portugueses poderiam viver!

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

A DISSOLUÇÃO do Reichstag

dá-se como certa

BERLIM, 26. — Nos meios politicos, dá-se como certa a dissolução do Reichstag, como unica solução da actual situação politica, cada vez mais intrincada.—(Havas).

BERLIM, 26.—O chanceler Von Papen tenciona ir a Neudeck na proxima semana, afim de trocar impressões com o presidente Hindenburgo sobre a situação politica.—(Havas).

Desinteligencias entre os nazis

VIENA, 26—Segundo o "Extrablatt", na direcção do partido nazi, com séde em Linz, lavram grandes dissenções. Na direcção regional de Viena, do mesmo partido, tambem haveria desinteligencias, de tal maneira que a reunião de setembro, em que Hitler deveria tomar parte, já não se realizaria.—(Havas).

O terrorismo hitleriano

WAIDHOFEN, 26 (Baixa Austria).—O chefe da secção regional de Schutzbund republicana foi gravemente ferido a tiro por uns desconhecidos que se supõe serem nazis.

VARSOVIA, 26.—O Partido Socialista, representado na Dieta de Dantzig, pediu ás autoridades que intervenham no sentido de impedir que os hitlerianos continuem a perturbar a ordem. Ao mesmo tempo chamaram a atenção daquelas autoridades para a maneira alarmante como se multiplicam os «quarteis» nazistas. — (Havas).

Um comboio precipitou-se num rio

morrendo 20 pessoas

LONDRES, 26.—Devido ao tufão que devastou a parte setentrional da ilha Formosa, um comboio de passageiros descarrilou e precipitou-se num rio. Morreram vinte pessoas.—(Havas).

Turismo internacional

Somos informados de que devem chegar amanhã ao Estoril os srs. D. Juan Esteirich deputado espanhol, secretario da Minoria parlamentar de Turismo, e D. Pedro Molpeceres, deputado espanhol, vogal da mesma minoria que em missão oficial determinada numa das ultimas reuniões do parlamento espanhol e acompanhados por Don Eduardo España y Heredia, presidente do Touring Club Español, Don Eduardo Bermudez-Reyna, director do mesmo Club, o engenheiro director da Empreza de Automoveis Concessionaria e correspondentes e fotografos dos jornais «Heraldo de Madrid», «Ahora», «Luz» e «Prensa Grafica» vêm ao nosso País estudar as possibilidades de desenvolvimento do Turismo entre os dois países e tambem com as Americas latinas!

O Centro Português de Turismo, delegado em Portugal da Alliance Internacional de Tourisme e a que preside o sr. Joaquim Roque da Fonseca, tem estado permanentemente em contacto com o Touring Club Español com o objectivo de estreitar quanto possivel as relações turisticas entre os dois países vizinhos.

Para que os nossos hospedes tenham ocasião de apreciar os encantos da nossa terra o Centro Português de Turismo de acordo com a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol estabeleceu um plano de visitas e de trabalhos.

Para receber a ilustre missão espanhola seguiram para a fronteira portuguesa o sr. Secretario Geral do Centro Português de Turismo e um Delegado da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA